

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130



Satierf
Ourivesaria

Anéis de noivado
Alianças de casamento e bodas
Jóias de adorno pessoal
Presentes e ofertas personalizadas

Avaliamos gratuitamente as suas jóias

Compra e venda de ouro e prata

Rua Alves Roçadas, 14 4760-118 V.N. Famalicão | TLF.: 252 372 350
TLM.: 935 160 087 | [facebook.com/Ourivesaria.sartief](https://www.facebook.com/Ourivesaria.sartief)



40
ANOS

Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Mais 1393 desempregados desde o início do ano

Aumento é de quase 29%. 1295 só nos últimos dois meses.

Pág. 5

Câmara vai investir 1,9 milhões na renovação da Biblioteca

Pág. 3

Dia da Cidade vai homenagear todos os famalicense

Pág. 11

Paulo Cunha reclama fatia dos fundos europeus para apoios sociais e na saúde

Pág. 15

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO



TAKE-AWAY

Terça-feira - Bacalhau c/ Broa
Peitinho de Galinha Crocante

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Domingo - Cabrito Assado c/ Arroz de Forno | Cozido à Portuguesa

Quinta-feira - Polvinho Assado no Forno
Carne de Porco à Alentejana

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



+351 915 185 800



divertidamente diferente!



Formulário de inscrição pode ser encontrado em www.famalicao.pt/selos-visao-25

Selos Famalicão Visão'25: candidaturas abertas até 31 de julho

A comunidade famalicen- se volta a estar sob o escru- tínio dos Selos Famalicão Vi- são'25, uma iniciativa anual da Câmara Municipal com o objectivo de premiar os pro- jetos que têm contribuído para a valorização e afirma- ção do concelho.

O período para a sub- missão de candidaturas aos Selos decorre até ao dia 31 de julho e nesta edição todos os cidadãos são chamados a identificar e a propor os projetos, ações, produtos e serviços que considerem ser relevantes e merecedores do

selo atribuído todos os anos pela autarquia.

O formulário de inscrição já está disponível online, na página oficial do município em www.famalicao.pt/selos-visao-25 e traduz-se num processo simples e rápido com apenas seis passos.

Os projetos podem ser in- tegrados em quatro cate- gorias. A categoria Famalicão Made IN abrange os proje- tos empreendedores que potenciam a incorporação tecnológica e a aplicação de soluções de futuro, desen- volvendo uma economia ba- seada no conhecimento e na inovação e que aumentam a competitividade e interna- cionalização. A categoria B -Smart Famalicão irá reco- nhecer os projetos que pro- movam uma economia mais eficiente na utilização dos recursos. A categoria Força V – Famalicão Voluntário in- clui os projetos que reforçam o capital social presente nas práticas de intervenção e animação comunitária e im- pulsionam novos ambientes de participação e envolvi- mento ativo. Por fim, na cate- goria Famalicão Comunitário serão reconhecidos os proje- tos que promovam a corres- ponsabilização dos cidadãos e que se distingam enquanto projetos coletivos, de coope- ração e colaboração entre



atores públicos e privados e potenciadores dos valores do futuro.

Este ano, as candidaturas decorrem excecionalmente até 31 de julho, com a sub- missão do formulário por e-mail para dpei@famali-cao.pt.

Recorde-se que a atribui- ção dos Selos Famalicão Vi- são'25 acontece pelo quinto ano consecutivo, tendo sido já reconhecidos mais de se- tenta projetos. No fundo, o selo representa um prémio

que identifica e reconhece as boas práticas com impac- tos positivos no território, na economia e na sociedade, que sejam inovadoras e ins- piradoras, que expressem os valores e reforcem a identi- dade famalicense.

A atribuição do selo será decidida por um júri, consti- tuído por diversas pessoas de diferentes áreas. Os ven- cedores serão divulgados na sessão solene comemora- tiva do Dia do Concelho, no dia 28 de setembro.

Cinema Paraíso com grandes "protagonistas" em cartaz

O Cineclube de Joane volta a pro- mover a iniciativa Cinema Paraíso, a partir do Parque da Devesa, com ses- sões de cinema ao ar livre.

A 8 de Julho será exibido o filme "Variações", a 15 o "Mr. Link", a 22 o "1917", a 5 de Agosto "O meu vizinho Totoro", a 12 "Mulherzinhas", e a 19 "Parasitas".

As sessões ocorrem todas á quar- ta-feira pelas 22 horas. A entrada é livre, mas com levantamento obrigató- rio de ingresso no próprio dia da pro- jeção, a partir das 15h00.



TÁXIS FAMILICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



O GARGANTINHA



Foi com um misto de tristeza e fúria que o Gargantinha se deparou com este cenário, às portas da cidade, numa zona erma das traseiras da Escola EB 2, 3 Dr. Nuno Simões, em Calendário.

Às pessoas, porque serão várias, que se deram ao trabalho de carregar para aqui o seu lixo, fiquem sabendo que, a menos de 4 quilómetros de distância, e a menos de 6 minutos de trajecto, há um Ecocentro destinado a acolher tudo o que aqui consta... Irrra!!!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não poden- do ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Câmara vai remodelar e ampliar Biblioteca Municipal

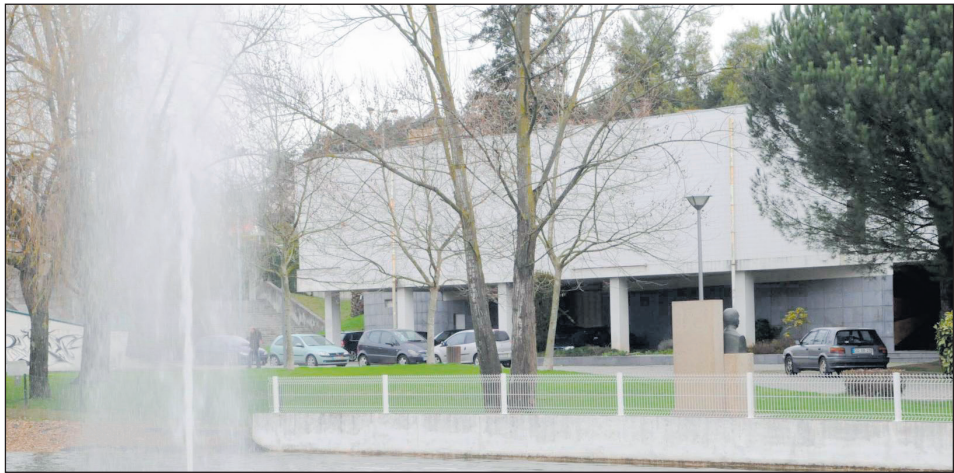
Investimento de quase 1,9 milhões vai trazer “mais Biblioteca”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco vai sofrer obras remodelação de um montante de quase 1,9 milhões de euros (acrescidos de IVA). A decisão do executivo municipal foi conhecida na passada quinta-feira, com a abertura do concurso de uma empreitada que irá “ampliar a área útil” do equipamento inaugurado em 1 de Junho de 1992, e que de lá para cá não mais sofreu nenhuma intervenção de vulto.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, inscreve a intervenção na necessidade de ajustar o edifício às novas funções que foi assumindo ao longo dos anos sem nunca ser alvo de uma remodelação de fundo, e também na necessidade de antecipar aquelas que serão as necessidades de futuro para um equipamento desta natureza.

Em nome da “prudência” o edil famalicense não se



Valência foi inaugurada em 1992 e não voltou a sofrer obras de vulto

compromete com uma data específica para o arranque da obra, uma vez que procedimento e escrutínio concursal, da mesma forma que visto do Tribunal de Contas não dependem da diligência municipal, mas admite que a correr tudo pelo melhor a obra poderá estar no terreno

no último trimestre do ano. Garante, entretanto, que as obras serão compatibilizadas com a necessidade de manter a Biblioteca Municipal em funcionamento, o que não evitará, contudo, eventuais constrangimentos próprios do decurso de uma empreitada. “No plano inicial de

obra não há necessidade de descontinuação do funcionamento da biblioteca, o que não querará dizer que não vá funcionar com limitações. Mas o grosso das obras não é incompatível com o seu funcionamento”, alega. “Vamos ter mais Biblioteca”. Esta é a forma como

o presidente da Câmara aborda a intervenção que o executivo municipal pretende fazer. Não irá dar mais volume ao edifício que hoje conhecemos, explica, mas irá aproveitar áreas como a alçada frontal do edifício que actualmente é uma espécie de garagem, assim como a esplanada que se encontra nas imediações do bar.

Adequar ao presente e antecipar o futuro

“Há mais de 30 anos a biblioteca foi pensada, concebida e construída a pensar naquilo que era a biblioteca da altura. Se formos para a década de 80/90, o que esperávamos da biblioteca, à altura, é diferente daquilo que esperamos de uma biblioteca hoje, e há de ser ainda mais diferente daquilo que esperamos de uma bi-

blioteca no futuro”, alega a propósito, convicto de que aos que estão ao serviço da autarquia compete “corrigir o que é de corrigir, e antecipar o que é de antecipar”.

O novo conceito de biblioteca virá ajustar valências que foi recebendo ao longo dos anos, nomeadamente os espólios que lhe foram cedidos ao longo da sua existência, compatibilizando-a com as necessidades da comunidade. “Por isso queremos com esta remodelação criar condições para que o novo conceito de biblioteca possa acontecer na arquitectura que foi construída há mais de 30 anos”, esclarece acerca de um maior “recheio” do edifício que hoje conhecemos.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T3
ANTAS 20VMM03 285.000€

APARTAMENTO T3
VILA DO CONDE 20CLA07 255.000€

MORADIA ISOLADA T4+1
DELÃES 20LFM02 325.000€

MORADIA P/RESTAURO T2
TROFA 19PFM33 115.000€

MORADIA T3 ISOLADA
LANDIM 20PPM11 260.000€

MORADIA ISOLADA T4
SERZEDELO 20CLM09 230.000€

APARTAMENTO T3
CENTRO 20PPA04 199.000€

MORADIA ISOLADA T2
NINE 19PFM04 160.000€

APARTAMENTO T3
CENTRO 20ANA03 188.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO
@PELUMAPA
CONTACTE-NOS!
252 310 699

MORADIA T3
LANDIM 20VMM02 199.000€

APARTAMENTO T3
CENTRO 20ANA01 130.000€

Julgamento do desvio de 1,7 milhões de euros no Centro Social de Bairro

Assinavam "de cruz" por conta da confiança no ex-tesoureiro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os membros da Assembleia Geral (AG) que ratificaram actas contendo deliberações que nunca foram tomadas, assumiram todos que as assinaram "de cruz", por conta da confiança plena que depositavam no então tesoureiro da direcção, pessoa que está acusada do desvio de 1,7 milhões de euros das contas do Centro Social e Paroquial São Pedro de Bairro (CSPB).

Na segunda audiência de julgamento que se reali-

zou na passada quarta-feira no Tribunal de Guimarães, os três membros da AG em funções em 2010, acusados de um crime de falsificação, assumiram a ratificação das actas que lhe foram apresentadas pelo ex-tesoureiro, pessoa que tinham como "de confiança".

O presidente da AG à data, disse mesmo que "jamais me passou pela cabeça que pusessem documentos para assinar que não correspondessem à realidade",

aproveitando para sublinhar que também desconhecia quaisquer dificuldades financeiras que justificassem um empréstimo com hipoteca do edifício da instituição. A juíza presidente do colectivo instou o arguido se "não tem por hábito ler os documentos que assina", uma vez que assume não ter lido o conteúdo das actas que assinou, ao que o mesmo respondeu que não o fez pela confiança que depositava no ex-tesoureiro. Revelou, no entanto, "o em-

baraço foi tão grande que me marcou na minha vida toda".

O vogal da AG que transcreveu o conteúdo das actas de acordo com as especificações do ex-tesoureiro, considerou normal que lhe tivesse pedido para o fazer, o que revelou que era usual ser ele a fazer as minutas. "Fiz isso sempre pelo bem da instituição e pela confiança que o senhor tesoureiro me merecia", alegou, acrescento, entretanto, que tinha noção que o que estava escrito nas actas não tinha acontecido. "Fiz mal, é um facto", mas "tinha inteira confiança" nas decisões do ex-tesoureiro, considerando que as decisões que tomava, o eram pelo interesse da instituição.

O mesmo discurso adoptou o segundo secretário, que também "nunca desconfiei das pessoas com quem trabalhava". Confessou que não teve "curiosidade de estar a ler, coisa que devia

ter feito", também porque as actas já se encontravam assinadas pelo presidente e pelo primeiro secretário. Não estranhou ainda o facto do ex-tesoureiro lhe ter ligado para assinar os documentos, quando o habitual é que o fizessem sempre na AG seguinte. "Não pensei em nada de anormal porque sempre lidamos na base da confiança e da boa fé", frisa.

Auditoria suscita dívida de apenas 78 mil euros

De acordo com a auditoria interna efectuada na instituição, no rescaldo da demissão dos órgãos sociais uma vez deparados com uma dívida superior a 200 mil euros à Segurança Social, a dívida do ex-tesoureiro ao CSPB era da ordem dos 78 mil euros. Uma das pessoas designada para esta auditoria testemunhou que

este foi o montante apurado em 2010. A mesma auditoria revelou também, disse, que por exemplo em 2008 era o ex-tesoureiro credor da instituição em cerca de 129 mil euros. "Na auditoria percebemos isso, que o ex-tesoureiro também adiantou dinheiro à instituição muitas vezes", revelou.

Segundo a testemunha o arguido pagou a dívida em prestações, e que pagou também a dívida à Segurança Social.

Aliás, por se considerar ressarcida, a instituição assinou uma declaração ao ex-tesoureiro em que se considerava ressarcida das verbas desviadas. No entanto, a soma das verbas desviadas e pagas contrasta significativamente com montante que consta da acusação, e que é da ordem dos 1,7 milhões de euros.

Move-te convoca famalicenses à actividade desportiva

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão preparou um programa de animação para os próximos meses, que convida as pessoas a saírem e a desfrutarem da vida social na medida do possível.

Para além das propostas culturais e sociais há também desporto com a organização do programa municipal "Move-te".

Entre 1 e 31 de julho, o Parque da Devesa é o palco principal das aulas de Pilates, Zumba, Hip Hop, Crossfit, Yoga, Hidroginástica, entre outras. Mas o desporto irá também chegar a várias freguesias do concelho.

Importante é ter em atenção as regras que já fazem parte do nosso dia-a-dia e que nos protegem do vírus. Para além da distancia social de três metros entre cada participante, recomenda-se ainda a não participação de grávidas, idosos, ou pessoas com doenças crónicas, pelo seu risco acrescido. Haverá gel desinfetante para aplicar antes de cada aula e é obrigatório a utilização de toalha própria.

"É fundamental que as pessoas sejam conscienciosas e responsáveis. Se cada um cumprir as regras, é possível de forma faseada voltarmos a estar juntos e a participar em iniciativas conjuntas", refere a propósito o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Assim, as aulas na Devesa, irão decorrer às segun-



das-feiras e às sextas-feiras e serão divididas em dois blocos de 30 minutos, a iniciar às 19h30 e às 20h15.

Entretanto, a autarquia disponibilizará uma carrinha que irá percorrer diversas freguesias, promovendo aulas de 30 minutos com o seguinte itinerário: às segundas-feiras, pelas 20h00, os professores de desporto irão estacionar em na Alameda da Igreja de Seide S. paio e pelas 21h00 na Casa de Esmeriz/Monte Sta. Catarina, em Esmeriz/Cabeçudos. Às terças-feiras, as aulas irão decorrer pelas 20h00, no Largo Nossa Sra. do Amparo, em Vermoim e pelas 21h00, na Avenida do Rio Veirão, em Ribeirão. Às quartas-feiras, a carrinha do desporto chegará à Junta de Freguesia de Nine, pelas 19h30, e à Praia Fluvial Arnoso Sta. Eulália/Passal Arnoso Sta. Maria pelas 21h00. Às quintas-feiras, as aulas decorrem às 20h00 no Adro da Igreja de Riba Ave e pe-

las 21h00 na sede da Junta de Freguesia de Seide S. Miguel. Por fim, às sextas-feiras, o desporto chega às 20h00 ao Parque Lazer da Carreira, e às 21h00 à Avenida do Rio Veirão, em Ribeirão.

Paralelamente, serão montados vários palcos desportivos em várias freguesias. Em Mogege, o palco ocupará a Praça de Santa Marinha, onde haverá aulas, aos sábados pelas 10h30. Em Ruivães, as aulas decorrerão no Parque Ruivanense Atlético Clube às quartas-feiras, pelas 21h00. O Parque da Corredoura, em Novais, será o epicentro do desporto, às sextas-feiras pelas 21h00. E por fim, em Joane, o palco ocupará o Parque da Ribeira, onde decorrerão as aulas às sextas e sábados pelas 19h30 e 11h00, respetivamente.

O programa completo do Anima-te estará brevemente disponível para consulta em www.famalicao.pt

GRUPO
RE/MAX
SUCESSO
APRESENTA

Workshop gratuito online e presencial

Desperte o empreendedor que há dentro de si

DATA:

23.Junho
18:30hs

PRÓXIMO:

28.Julho
18:30hs

Alguma vez já sentiu que não está a dedicar a sua energia profissional no sítio certo?
Sente que pode fazer muito mais por si próprio mas tem medo e não sabe por onde começar?

Então prepare-se para por as suas idéias e atitudes rumo ao sucesso!

Todas as últimas terças feiras de cada mês, está convidado a descobrir como começar a direcionar e a organizar as suas idéias para se desenvolver profissionalmente!
Seja qual for a sua profissão, expanda o seu negócio ou carreira.

gruporemaxsucesso

gruporemaxsucesso

+351 914 559 946

Estatísticas do Instituto de Emprego e Formação Profissional demonstram bem o impacto da crise económica resultante da pandemia de Covid-19

Desemprego cresceu quase 29% nos primeiros 4 meses do ano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O impacto da crise económica causada pela pandemia de Covid-19 já faz reflexo significativo na taxa de desemprego do concelho de Vila Nova de Famalicão.

As estatísticas de Abril do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) apontam para a existência de 4805 desempregados inscritos, o que significa mais 1393 relativamente a Janeiro deste ano, representando uma subida de quase 29 por cento. Destes 1393, 1295 resultam dos últimos dois meses - Março e Abril.

Sem surpresa, o flagelo sobe mais entre aqueles que estavam num novo emprego. São 4495 do total de 4805 desempregados, o que tem um peso superior a 93 por cento.

Os dados oficiais avançados pelo IEFP na sua página oficial, são o espelho da consequência económica do surto de Coronavírus. No início do ano, eram 3412 os desempregados identificados na órbita do instituto.

No entanto, não foi apenas no período pós confinamento, em que muita da actividade económica esteve em suspenso, que a subida do desemprego se fez sentir, apesar de ser nítido o salto verificado nos meses de Março e Abril, depois da declaração do Estado de Emergência, a 18 de Março, que se viria a renovar, a desagravar para o estado de calamidade, mas sempre com restrições à actividade económica e à vida social, o impacto rapidamente se fez sentir.

De Janeiro para Fevereiro, o concelho já tinha mais 98 desempregados, uma subida pouco significativa e da ordem dos 2,79 por cento. Entre Fevereiro e Março já a escala foi mais significativa, não havia ainda efeitos da pandemia. As estatísticas do IEFP apontam para que o desemprego tenha crescido 15,13 por cento, cadastrando 626 novos desempregados.

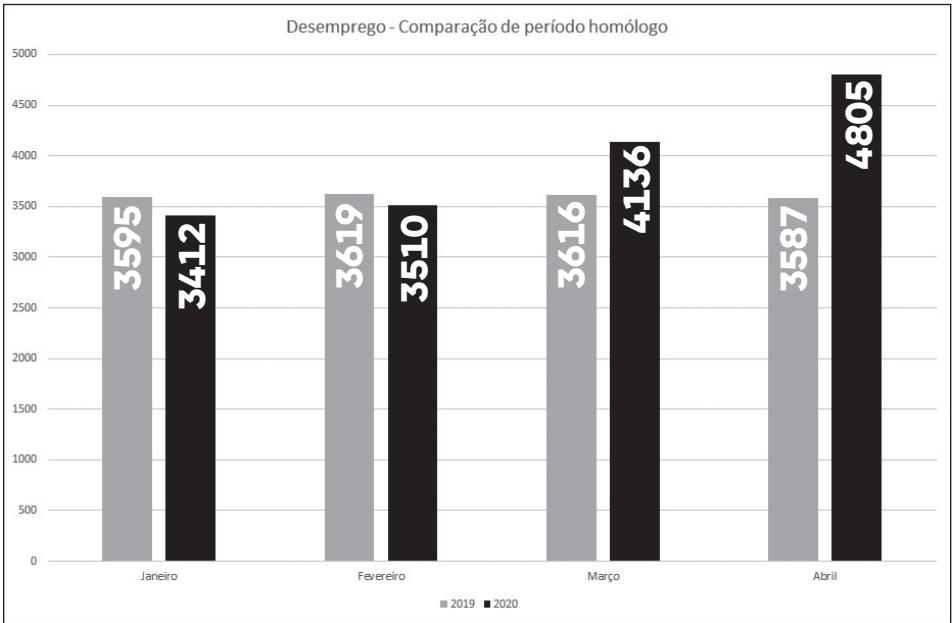
Entretanto, sem surpresa,

4805
Desempregados
+ 1393
que em Janeiro
deste ano

de Março para a Abril a evolução foi substancial. O concelho tem agora mais 1393 pessoas sem emprego, com um peso percentual desfavorável de quase 29 por cento (28,99).

Comparando com Abril de 2019, Vila Nova de Famalicão tem mais 1218 desempregados, o que remete para uma escalada de 25,34 por cento.

No ano passado, e comparando o mesmo período de Janeiro a Abril, as oscilações do flagelo social foram saltando pouco à vista. Em Janeiro o concelho tinha



3595 desempregados, um número que cresceu em Fevereiro para os 3619, mas que depois veio descendo em Março para os 3616, e novamente em Abril para os 3587. Chegou-se até ao final do ano com 3393 desempregados, e a tendência para

uma descida foi-se repetindo nos primeiros meses deste ano, como podemos ver no gráfico anexo.

Do ponto de vista percentual, o desemprego desceu 0,22 por cento nos primeiros quatro meses do ano, realidade que contrasta, e bem,

com aquela que se verifica neste ano de 2020.

Os números de Maio ainda não são conhecidos, no entanto tudo aponta para que uma tendência para o agravamento da situação.

Das contas faz parte o que foi adquirido pela autarquia e doado ao município por empresas e particulares

Câmara entrega mais de 120 mil equipamentos a profissionais de primeira linha

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já entregou a unidades de saúde, forças de socorro e segurança, IPSS's e Juntas de Freguesia do concelho mais de 120 mil equipamentos de proteção individual (EPI) para fazer frente à pandemia da COVID-19.

Os números do material de proteção fornecido pela autarquia até à data de 8 de junho foram dados a conhecer na passada quinta-feira, na reunião do executivo municipal, e englobam não só os EPI que foram doados por empresas e particulares, como também os que foram adquiridos pelo município li-

derado por Paulo Cunha.

Da lista de EPI distribuídos pela autarquia às várias entidades do concelho constam aventais, botas, coberturas, fatos (descartáveis e reutilizáveis), luvas, mangueiros, máscaras, óculos, toucas e viseiras.

Esta ação de doação de equipamentos de proteção individual decorre desde março e é uma das várias medidas do plano de reação à situação epidémica adotado pela Câmara Municipal.

Só metade deste material, ou seja, mais de 60 mil unidades, foi entregue para equipar as unidades de saúde do concelho - Centro Hospitalar

do Médio Ave, Agrupamento de Centros de Saúde do Ave e Hospital Narciso Ferreira.

Para além de municiar as equipas de primeira linha de intervenção, a autarquia lançou também, no final do mês de abril, o projeto "Proteger Famalicão" para equipar todos os famalicenses com condições mínimas de proteção individual e coletiva, nomeadamente com a distribuição maciça de mais de 135 mil máscaras, o mesmo número de pares de luvas e mais de 30 mil viseiras, na sequência da nova fase de combate à pandemia.

No âmbito deste projeto foram ainda entregues duas



máscaras de proteção comunitária a todos os cola-

boradores das creches e do pré-escolar.

Roteiro pela Inovação retoma com empresa que trocou a produção de material desportivo por equipamento de protecção individual

Fradelsport é símbolo de resistência do sector têxtil

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Fradelsport é exemplo de resiliência. Especializada na sublimação de material desportivo, e representante de marcas como a Macron, Nike, Lotto e Umbro, a empresa de Fradels percebeu a estagnação do mercado e decidiu reagir, adequando a linha de produção para o fabrico de material de protecção individual, tal como máscaras, batas, cobre-botas e outros dispositivos que ganharam nova relevância com a escalada da pandemia de Covid-19.

Foi a primeira que deu o passo e conseguiu a certificação do Citeve, a única entidade nacional acreditada para a validação do processo de produção dos equipamentos de protecção individual, e fugiu ao mais que provável cenário de lay off para os cerca de 60 tra-

balhadores que tem ao seu serviço.

O mérito da resistência valeu-lhe a integração no Roteiro pela Inovação de Famalicão, uma iniciativa da Câmara Municipal que retomada na passada terça-feira depois de um período de suspensão por força das recomendações de confinamento. De visita às instalações da unidade industrial, o presidente Paulo Cunha elogiou a coragem e o arrojo de empresários como Paulo Reis, da Fradelsport, que com a sua determinação contribuem para dar uma resposta à comunidade, e simultaneamente dão o seu contributo para que a subida do desemprego, que já se faz sentir, possa ser menos aguda.

De acordo com o administrador, a reconversão

da linha de produção foi o menos complexo. “A maior dificuldade foi entendermos o mercado, os produtos, os fornecedores. A parte produtiva em si foi fácil, porque trabalhando na área do desporto temos muitos produtos, e isso obriga-nos a ser muito flexíveis na produção”, refere Paulo Reis, segundo o qual esta deverá ser a realidade da Fradelsport para os próximos tempos, consciente de que a retoma no sector dos equipamentos desportivo será lenta. “A nossa área vai abrir devagar. Penso que vai demorar uns meses”, adianta, acrescentando que também no sector dos equipamentos de protecção, depois de um “boom” inicial a procura também está a “estabilizar, e a cair, podendo manter-se a procura nos próximos meses ou ano, mas

nunca com os números que tivemos nestes dois/três meses”.

A operar sobretudo no mercado nacional, a Fradelsport já começou a exportar para mercados como a França e Alemanha. Paulo Reis espera poder concretizar no próximo ano o objectivo de crescimento da ordem dos 50 por cento, passando dos dois para os três milhões de euros de volume de negócios. Esta era a meta que tinha estabelecido para este ano, e que não abandona, apenas adia.

A visita do presidente da Câmara sinaliza “o quanto as empresas em Famalicão têm sabido, num contexto de enorme dificuldade, criar condições para se manterem activas e, quando muito, adiem os seus objectivos, porque as empresas não deixaram de querer continuar a crescer, não deixaram de querer produzir mais, exportar mais, empregar mais”. Paulo Cunha sublinha que, para além da resposta a uma necessidade da comunidade, essencial para que o desconfinamento do país e do mundo fosse possível, a Fradelsport está também a dar um contributo essen-



Empresa de Fradels encontrou nas máscaras a saída para a quebra sentida no sector do vestuário desportivo

cial para manter postos de trabalho.

Apesar de reconhecer que o aumento do desemprego é “inevitável”, e que o lay off poderá estar a segurar alguns postos de trabalho que porventura não se manterão, o autarca mostra-se confiante com a “ambição” de que é exemplo a Fradelsport. “Se as empresas conseguirem este ajustamento e continuarem com esta persistência a ambição será mais fácil vencerem as dificuldades e teremos um menor impacto do desemprego”, admite, não sem reconhecer que esta é uma crise “sem paralelo”, da qual advirão consequências

sociais. À Câmara Municipal compete “criar condições para ajudar as empresas, os empresários e os trabalhadores para que as consequências sejam menores, e não tenhamos tanto danos como teríamos se nada fosse feito neste contexto, que não tem paralelo na história”. De regresso à última crise, que trouxe ao concelho taxas de desemprego próximos dos 20 por cento, Paulo Cunha deseja que todos os agentes possam “criar condições para minimizar essas consequências”.

O POVO FAMALICENSE, 23 DE JUNHO DE 2020

EXTRACTO

----- Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que: -----

----- Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 59, do livro de notas 50-B, **Sara Correia Miranda**, NIF 227.012.321, casada sob o regime de separação de bens com **Andrés Felipe Martínez Granados**, natural da freguesia de Castelões, deste concelho, residente na Rua da Saudade, n.º 6, freguesia de Vermoim, DECLAROU QUE: -----

----- É dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do prédio rústico, composto por uma leira de mato, denominado “Leira de Fora ao Pé da Bouça”, com a área de catorze mil metros quadrados, sito no Lugar do Monte da Ventuzela ou S. Miguel, **freguesia de Mogege, concelho de Vila Nova de Famalicão**, a confrontar actualmente do norte com herdeiros de José Rebelo Mendes, do sul com Lourenço Monteiro e outros, do nascente com Francisco Mendes de Oliveira e outros e do poente com Caminho Público, inscrito na matriz respectiva sob o **artigo 610**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de €340,00, não existindo correspondência matricial por ter sido esta a sua primeira inscrição, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **mil duzentos e vinte e quatro** – Mogege, sem qualquer inscrição em vigor.

----- Que o identificado prédio foi ela adquirido, no estado de solteira, maior, no dia um de Março do ano dois mil e dois, por escritura celebrada no ex 1º Cartório Notarial de Santo Tirso, exarada a folhas 144, do livro de notas 233-E, a **Joaquim de Araújo Martins Pinheiro e mulher Maria da Cunha Machado Pinheiro**, NIFs 161.239.099 e 161.239.102, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no Lugar de Fonte D’Éguas, freguesia de Castelões, deste concelho, desconhecendo a forma como o referido prédio foi por estes adquirido. -----

----- Desde aquela data de um de Março de dois mil e dois que ela outorgante entrou na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais **de quinze anos**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja. -----

----- Que esta posse, titulada, foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente, cultivando-o, roçando o mato, cortando árvores, colhendo os respectivos frutos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos. -----

----- Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde aquele ano de dois mil e dois, conduziu à aquisição do identificado imóvel por **usucapião**, que invoca, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo. -----

----- Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, dezassete de Junho do ano dois mil e vinte. -----

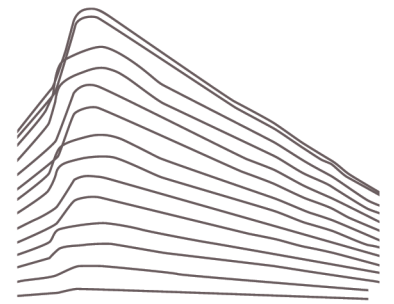
O Notário,
António Pedro Domingues da Silva Passos

Jovens da AFPAD festejaram as Antoninas

Os jovens da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), cumpriram a tradição e celebraram o Santo António, através de um almoço churrasco alusivo e de “um pezinho de dança”. Nas palavras da direcção técnica “esta comemoração, embora não tenha sido realizada como habitualmente, em conjunto com os jovens destas duas respostas sociais”, surge “da vontade deles, que apesar de saberem que seria diferente dos anos anteriores, dado o momento verdadeiramente atípico que estamos a viver, envolveram-se ativamente nos diferentes ateliers e definiram tarefas, de forma eximia, para elaboração da decoração, tendo por base a pesquisa que realizaram sobre a origem e a história de Santo António, assim como a planificação de todas as atividades para a comemoração desta festa tão popular entre nós”.

Aproveitaram, ainda, para realizar alguns jogos tradicionais, e até houve lugar para marcha popular. “Tudo foi preparado com o carinho e o entusiasmo que caracteriza os nossos jovens. Como sempre a boa disposição foi a palavra de ordem”, descreve a directora técnica, segundo a qual “estes tipos de atividades contribuem para o desenvolvimento cognitivo e motor dos nossos jovens, promovendo níveis elevados de satisfação e bem-estar”.





Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmica e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmica tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Dia a Dia – Mário Martins

Um guardião da natureza...

Dai que eu não esteja nada de acordo com algumas visões distorcidas do papel do Parque da Devesa, visões que não respeitam nem querem saber da sua função nobre de “reserva natural” da própria Natureza e da sua função insubstituível de agente e guardião da biodiversidade local e regional. Aquilo a que há quem chame a “erva” que cobre alguns recantos tem uma função bem definida, servindo de proteção e de abrigo a muitas espécies animais que são necessárias para a nossa própria existência global. Se cobríssemos toda a área do parque com relva sempre “cortadinha” e viçosa, não estaríamos, melhor, a Câmara Municipal não estaria a prestar um bom serviço à comunidade. Também não estou de acordo com a “visão pessimista” que há quem queira dar dos “nossos” espaços verdes (parques e jardins) ...

1. Um parque único...

Num destes dias, ao fim da tarde, numa das minhas incursões pelo Parque da Devesa, onde procuro um suplemento do ar que, noutros momentos, me entra para os pulmões através do filtro da máscara, dei de frente com um réptil que, apressado, rastejava para debaixo dos arbustos e da erva rasteira que, nalguns locais, bordejam a imensa mancha verde.

O Parque da Devesa é isto mesmo! São os répteis, batráquios, mamíferos e aves que o povoam e que lhe dão um colorido sinfónico sempre que decidem “cantar” e são as árvores e os arbustos que lhe dão, conforme a época do ano, uma diversidade colorida de folhas e de cheiros que são sempre apaixonantes.

É por este “mundo” de fauna e de flora, sempre diferente, mas sempre muito atraente e sedutor, que damos os nossos passeios, a pé ou de bicicleta, absorvendo as paisagens sempre diferentes do parque e sentindo, num privilégio que nem todos têm, como se pode estar perto, de estar mesmo em cima, de caminhar por entre o verde a que a bicharada dá um “clima” e uma sonoridade únicos. A preservação deste ecossistema único e singular é obrigação de todos e deve merecer a atenção cuidada de todos.

Já pensado pela Câmara de Agostinho Fernandes, mas

executado, na sua grandeza, pela Câmara de Armindo Costa – um nome a que ficará eternamente ligado - o Parque da Devesa cumpre com beleza e em permanência a sua dupla função de ser um “retiro” sempre exótico para os Famlícenses e o de ser um grande espaço de biodiversidade, dando o seu contributo para o presente e para o futuro da sustentabilidade ambiental.

Daí que eu não esteja nada de acordo com algumas visões distorcidas do papel do Parque da Devesa, visões que não respeitam nem querem saber da sua função nobre de “reserva natural” da própria Natureza e da sua função insubstituível de agente e guardião da biodiversidade local e regional. Aquilo a que há quem chame a “erva” que cobre alguns recantos tem uma função bem definida, servindo de proteção e de abrigo a muitas espécies animais que são necessárias para a nossa própria existência global. Se cobríssemos toda a área do parque com relva sempre “cortadinha” e viçosa, não estaríamos, melhor, a Câmara Municipal não estaria a prestar um bom serviço à comunidade.

Também não estou de acordo com a “visão pessimista” que há quem queira dar dos “nossos” espaços verdes (parques e jardins), falando em “desleixo” e falta de “cuidados básicos”. Não partilho dessa opinião e eu (e penso que a maioria dos Famlícenses) não partilha essa visão. Há, felizmente, muitos e bons espaços verdes em Famlificação. Que haja um ou outro “ramo quebrado” é a coisa mais natural do mundo!

Também num destes dias, ao fim da tarde, “cruzei-me” com dois pombos pretos que “desciam” tranquilamente o passeio da Avenida Humberto Delgado. Fiquei a olhá-los. Passavam outras pessoas e eles, os pombos, seguiam o seu caminho “imperturbáveis”, “debicando”, aqui e ali, um resto de comida ou uma erva que se “atravessava” no seu caminho.

Alguma coisa está a mudar para melhor no ambiente em Famlificação, para que isto possa acontecer! São estes pequenos acontecimentos que redobram a nossa esperança no futuro...

2. Bons hospitais...

O inquérito anual sobre o grau de satisfação dos utentes do Centro Hospitalar do Médio Ave (hospitais de Famlificação e de S. Tirso) é um bom documento de trabalho para projetar já no imediato as intervenções futuras, de forma a que todas as valências clínicas atinjam o patamar da excelência.

Os resultados obtidos deste último inquérito, realizado nos

meses de novembro e dezembro de 2019, retratam o excelente nível de satisfação dos utentes do CHMA nas quatro áreas avaliadas, a saber, internamentos, urgências, consulta externa e cirurgia de ambulatório.

O que é muito gratificante saber é que o grau de satisfação dos utentes é muito elevado quando avaliam as dimensões relacionais (doente – médico, doente – enfermeiro, doente - técnico, doente – pessoal de apoio) e a qualidade do atendimento. Não interessa, numa unidade de saúde, ter instalações “sumptuosas” se não houver cumplicidade, afeto e compreensão entre os profissionais de saúde e os utentes!

Se isto se consegue – e é o mais difícil – os problemas das urgências e das instalações também se resolvem com ponderação e otimismo...

3. “Baby Box” – um berço para bebés!

A “startup Baby Box” é um “bebé empresarial” que está instalada na incubadora de empresas “Famlificação Made IN”, tendo o acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Empreendedor do Município de Vila Nova de Famlificação.

Este é um conceito novo trazido para Portugal e para V. N. de Famlificação pelo casal Verónica Macedo e João Cortinhas que, depois de alguns anos de permanência em Inglaterra, decidiram voltar para Portugal, ao saberem que iam ser pais.

Como ser pai e ser mãe é uma tarefa árdua e exigente, este casal idealizou e concretizou a “Baby Box”, uma “caixinha” de cartão certificado, desenhada para poder ser usada como um mini berço, com a vantagem acrescida de poder ser transportada para qualquer parte da casa. Onde os pais estiverem pode estar a “Baby Box”, sempre com o bebé em segurança.

A segurança do bebé é a componente mais importante desta “caixinha”, inviabilizando a tendência dos pais para colocarem peluches e outros adereços no berço tradicional do bebé, adereços que podem representar perigo redobrado para as crianças.

Com 68 centímetros de comprimento e 42 de largura, a “Baby Box” foi concebida para suportar um peso até dez quilogramas e cada unidade inclui também um colchão perfeitamente ajustado ao formato, uma cobertura impermeável e um lençol de algodão.

Parabéns aos criadores da “Baby Box”! Estou convencido que esta é uma daquelas ideias “condenada” ao sucesso!



Investimento de 1,5 milhões vai dar cara nova ao Hotel Moutados

O Hotel Moutados vai investir 1,5 milhões de euros na renovação do edifício. Inaugurado em 1985, o mais antigo hotel instalado em Vila Nova de Famlificação, anunciou em nota de imprensa o arranque de uma empreitada de remodelação da unidade hoteleira, rebranding de marca e reposicionamento no mercado.

O novo hotel terá 35 quartos, cinco suites, sala de conferências, restaurante e bar, espaço lounge e contará com a remodelação do espaço de estacionamento.

Neste sentido vimos convidar o vosso OCS a acompanhar a apresentação do projeto de renovação do Hotel Moutados, a realizar no dia de quinta-feira, 25 de junho às 17.00 horas no hotel, em Gavião – Vila Nova de Famlificação.

A apresentação do projeto acontecerá esta quinta-feira pelas 17h00, numa conferência de imprensa que contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famlificação Paulo Cunha e do vereador da Economia, Empreendedorismo e Inovação do município, Augusto Lima.



Central de Camionagem vai entrar em obras

PS acusa Câmara de ordenar saída dos lojistas sem solução alternativa

O Partido Socialista (PS) Famlificação “aguarda que seja encontrada a solução mais adequada” para os lojistas da Central de Camionagem, que foram informados no passado dia 15 de Junho de que têm um mês para abandonar as lojas enquanto decorrem as obras de reabilitação do edifício.

Em nota de imprensa enviada na passada quinta-feira, os socialistas alegam que a ordem terá sido dada “sem que qualquer solução alternativa lhes tivesse sido apresentada pela autarquia”.

No entanto, a esclarecimentos solicitados na reunião do executivo municipal, a vereadora da Mobilidade, Sofia Fernandes, informou os eleitos do PS que irá reunir ainda esta semana com os lojistas da Central para encontrar soluções para o realojamento dos lojistas durante o período de execução das obras, que se estima prolongar-se por um ano.

Não obstante, “o PS lamenta que tenha decorrido todo este tempo, já que a obra está prevista há meses, para que a autarquia decida dialogar com os lojistas, com o objetivo de encontrarem as soluções mais adequadas para minimizar os problemas destes comerciantes”.

Os socialistas sublinham que “o que se espera de um executivo camarário é que, no respeito pelos cidadãos, elabore os projetos, defina a sua execução, planifique e coordene todas as ações, de forma atempada e numa permanente cooperação e diálogo com os diversos intervenientes”, entendendo que “não se compreende a preocupação e, mesmo, a angústia criada aos lojistas, face a uma decisão tomada em cima da hora e sem auscultação prévia dos interessados”.





Diversificamos e modernizamos a nossa loja de Jardim, Bricolage, Pintura, Drogaria, Rações, Casa e Cozinha.
Visite o nosso espaço renovado!



Famalicão
Praça D. Maria II
252 501 550

Mouquim
Largo da Igreja
252 501 559

geral@mouzinho.com | www.mouzinho.com

in /mouzinhop f /mouzinhop @ /mouzinho_p

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ **252 080 310 / 962 682 790**

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar...

A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Retoma !!**

Ref# 628

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 651

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 656

T3 CENTRO » ÚLTIMO PARA VENDA!!



Apartº T3 Novo Aceita Retoma !!

185.000€

Cozinha mob. e equipada, lavand., ar condicionado, iluminação c/ focos LED, suite c/ closet, painéis solares, garagem, estores e portões automatizados.

Ref# 573

Moradia T3 c/ Nova



À entrada da cidade, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central completo, aspiração central, suite, roupeiros embut., focos embutidos, anexos, jardim, garagem fechada / 3 carros.

209.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 660

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

Os educados de Lisboa

O vírus Covid-19 já se tornou como uma parte do nosso quotidiano. Ele, como todos os equipamentos de segurança para nos protegermos dele.

Esta proteção, que em Portugal se iniciou de forma tão contraditória, foi interpretada como suficiente. Tal suficiência, que as opções que se tomam, passam pela

retoma da economia, ainda que nenhum plano de retoma tenha sido apresentado.

A resposta em Portugal tardou, foi pouco assertiva, com pouca informação e muito desorganizada. A forma de propagação, em Portugal, foi mais rápida que nos países vizinhos com valores de números de infectados muito pouco satisfatórios.

A dimensão de Portugal é pouco comparativa com eles.

Lisboa encontra-se, atualmente, com valores de infeção muito altos, comparando com países com os maiores graus de infeção da Europa, como a Suécia.

No pico da pandemia foi anunciada uma cerca sanitária ao Porto, que depois se constatou ter sido avançada devido a um erro. Assistimos agora ao maior número de infeções se concentrar na Área metropolitana de Lisboa e nenhuma medida é tomada.

Em Lisboa existe sempre uma justificação para que aconteça, naturalmente não é por serem educados nem jovens. São tratados como focos completamente controlados. Ainda que controlados estejam pouco.

As manifestações multiplicaram-se desde a comemoração do dia do trabalhador em Portugal, que



segundo os agentes Governativos teriam toda a legitimidade por se tratarem de movimentos partidários.

E agora querem incutir-nos que os problemas pelos quais passamos se devem a festas ilegais, quando as legais, com a presença do Sr Primeiro-Ministro comportam mais gente.

Tudo esta resolvido com a final da champions quando realizada em Portugal. Uma dívida endereçada aos profissionais de saúde. Bem mais criativa que o agradecimento em numerário em França, ou o aumento de remuneração na Alemanha.

Dados oficiais da DGS

Famalicão há 17 dias sem novos casos de Covid-19

O concelho de Vila Nova de Famalicão continua com os mesmos 404 casos de Covid-19 que já regista desde o passado dia 6 de Junho.

De acordo com o relatório de situação publicado ontem, terça-feira, pela Direção Geral de Saúde, o território mantém o mesmo número de pessoas infectadas há 17 dias consecutivos, o que aponta para o sucesso das medidas de segurança e higiene adoptadas pela população.

No país há agora 39392 casos confirmados, mais 259 que no dia anterior, e com a região de Lisboa e Vale do Tejo assumir a maioria dos novos infectados - 164.

Vítimas mortais são agora 1534, mais quatro que no dia anterior, e há ainda 424 pessoas internadas, mais 17. Nos cuidados intensivos estão 72 pessoas, mais três.

Jovem ficou sem uma mão a operar máquina em carpintaria

Um jovem de 22 anos perdeu uma mão num acidente de trabalho ocorrido pouco depois das oito da manhã da passada sexta-feira numa carpintaria na freguesia de Gavião.

O funcionário estaria, ao que O Povo Famicense conseguiu apurar, a manobrar uma máquina quando foi surpreendido e acabou por ver amputada uma das mãos.

Foi encaminhado ao Hospital de São João, no Porto, pelos Bombeiros Voluntários Famicenses. A VMER de Famalicão também esteve no local a prestar os primeiros socorros à vítima, que para além do ferimento entrou em choque.



AVISO N.º 89/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 01-06-2020 o Alvará de Loteamento n.º 02-2020

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

Titular do alvará: Alto da Vitória - Investimentos Imobiliários SA
Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o nº 462/20020508, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo nº 439, da freguesia de Vilarinho das Cambas
Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão

Área do prédio a lotear 10668,00m2
Número de lotes 6 com área de 1576,60m2 a 1618,50 m2
Número máximo de pisos acima da cota de soleira - 2
Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira - 0
Número total de lotes para indústria/armazém - 6
Área de cedência para o domínio municipal 1101,30 m2
Finalidade das cedências - baias de estacionamento e passeios
Prazo para a conclusão das obras de urbanização 365 dias.

Vila Nova de Famalicão, 15 de Junho de 2020.
O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



AVISO N.º 90/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 04-06-2020, o Alvará de Loteamento n.º 3/2020.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

Titular do alvará: Números Anónimos Investimentos Imobiliários, Lda.
Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob parte do nº 3263/20120625, inscrito na matriz predial rústica sob parte do artigo nº 650, da freguesia de Calendário.
Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão

Área do prédio a lotear 23 842,00m2
Número de lotes: 4, com áreas de 1 342,00 m2 a 2 125,00m2.
Número máximo de pisos acima da cota de soleira: 8
Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 2
Número total de lotes para habitação: 3
Número total de lotes para serviços/comércio: 4
Área de cedência para o domínio municipal: 17 232,00m2
Finalidade das cedências: arruamentos, baias de estacionamento, lugares de estacionamento, passeios, caldeiras, espaços verdes e infra-estruturas viárias.
Prazo para a conclusão das obras de urbanização 365 dias.

Vila Nova de Famalicão, 09 de Junho de 2020.
O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fábica Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Cerimónia agendada para 9 de Julho terá este ano um formato diferente atendendo às restrições motivadas pela pandemia de Covid-19

Dia da Cidade com medalha ao peito de todos os famalicenses

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Dia da Cidade irá colocar uma medalha ao peito, em sentido figurado, de todos os famalicenses que, com contributos diferentes, permitiram que a pandemia de Covid-19 não tivesse no concelho o impacto que teve noutros territórios.

“Este ano, o que é absolutamente inequívoco, é que o que mais e melhor marca Famalicão são os famalicenses. Os profissionais de saúde, da segurança, os voluntários das corporações de bombeiros, os profissionais da recolha de lixo, das padarias, os agricultores, os trabalhadores do sector alimentar, as indústrias e os seus trabalhadores, os transportadores, aos motoristas. Ou seja, todos os cidadãos do nosso concelho deram uma resposta exemplar. Onde não coloco só aqueles que muito trabalharam para que pudéssemos vencer esta crise. Também coloco aqueles



que souberam ficar em casa, recolher-se ao seu lar e preservar-se assim para que esta pandemia não tivesse no nosso concelho, como não está a ter no nosso país, números que marcaram outras latitudes no contexto global”. Este é o enquadramento que o presidente da Câmara Municipal, Paulo

Cunha, dá a uma cerimónia que não deixará de exibir o orgulho famalicense, mas que este ano não terá a solenidade de colocar medalhas ao peito desta ou daquela individualidade, instituição ou empresa. Até porque, sublinha, num ano atípico em que sobressai o esforço colectivo,

“não é possível isolar uma pessoa, não é possível isolar uma categoria profissional”. “Seria absolutamente injusto que concedêssemos uma medalha a um cidadão, a uma instituição, ou a uma empresa. O que é justo e o que vamos fazer é homenagear, é medalhar todos os famalicenses. Não podemos

colocar no peito uma medalha a cada um dos quase 135 mil famalicenses, e por isso vamos com o simbolismo que há-de marcar a solenidade da sessão, criar condições para que essa homenagem se faça. Porque é justa, porque estamos todos nós, famalicenses, de parabéns”.

De acordo com o edil famalicense, o modelo exacto em que decorrerá a cerimónia ainda não está definido, sendo certo que “irá cumprir com todas as recomendações no sentido de proteger a saúde pública”. Não terá lugar, como é habitual, na Casa das Artes, apostando-se num espaço ao ar livre que garanta distanciamento social e arejamento.

Na reunião de Câmara em que a proposta foi aprovada, na passada quinta-feira, o vereador do PS Nuno Sá alinhou na necessidade de assinalar a data, nem que o seja com restrições e

na observância de todos os cuidados face à pandemia de Covid-19. “Essas datas, mais do que nunca, devem ser assinaladas, porque nos fortalecem, revigoram, e isso dão-nos alento para os desafios que teremos pela frente”, disse a propósito.

O Dia da Cidade acontece a 9 de Julho, assinalando a decisão de elevação deliberada pela Assembleia da República. Este ano estaremos perante o 35.º aniversário de Vila Nova de Famalicão como cidade. Por normal, a data serve para homenagear os famalicenses que o executivo municipal considera que se distinguem nas mais diversas áreas como a solidariedade, a cultura, o desporto, o empreendedorismo e o poder local. É ainda reservada uma Medalha de Honra a uma figura que se destaque na comunidade pelo seu desempenho.



PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

RECRUTAMENTO

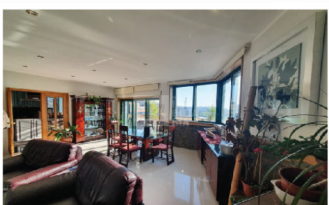
JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fração "CB", 4760-011 V.N. Famalicão



MORADIA T3
Ruivães e Novais, Famalicão

145.000€



APARTAMENTO T3+1
Antas, Famalicão

382.000€



MORADIA T3
Delães, Famalicão

119.000€



APARTAMENTO T3
Riba de Ave, Famalicão

135.000€



MORADIA T2
Vale São Cosme, Famalicão

159.500€



TERRENO URBANO
Avidos, Famalicão

87.000€



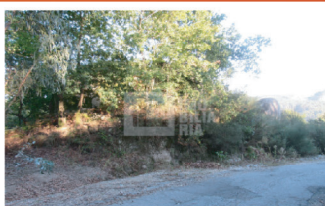
TERRENO RÚSTICO
Portela, Famalicão

150.000€



ESCRITÓRIO
Aguçadoura, Póvoa de Varzim

62.000€



TERRENO
Portela, Famalicão

26.000€



LOJA p/ arrendamento
Grimalcelos, Barcelos

300€

decorati^R

www.decorati.pt interior design

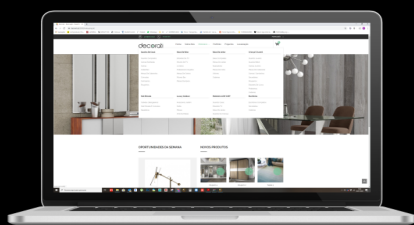


TODO O TIPO DE CADEIRAS



SOFÁ CHAISE LONGUE
285x90(165)x100

€785



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount
4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão
T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

LAGO
DISCOUNT

shop
fun &
work

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h



O SEU JORNAL VOLTOU AO PAPEL!

Depois de um longo período de confinamento, durante o qual nunca deixou de cumprir a nossa missão de informar, O Povo Famalicense está de regresso com EDIÇÃO IMPRESSA!

NOVAS INSTALAÇÕES



**PROCURE-NOS
NAS NOVAS INSTALAÇÕES,
na Rua Luís Barroso, n.º 146,
junto ao Parque da Juventude.**

AML: relatório e contas aprovados por unanimidade e voto de louvor

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) aprovou, por unanimidade, e com um voto de louvor proposto pelo conselho fiscal, o relatório de atividades e as contas do exercício do ano de 2019, superior a 1,8 milhões de euros.

Para o presidente da direcção, Jorge Faria: “findo o ano de 2019 é possível afirmar que foi atingido o objetivo. Estivemos juntos para sonhar e, mais do que isso, estivemos juntos para concretizar”. De acordo com este responsável, “o relatório e contas aprovadas é resul-

tado da junção de sinergias, envolvendo todas as partes interessadas da instituição num programa dinâmico e claro para as diferentes respostas sociais”.

Depois de um ano em que lançou uma sementeira de sonhos, “neste ano de 2019, depois de já todos identificarem os seus sonhos, decidimos juntar-nos e sonhar juntos como se um sonho universal se tratasse”. Em 2019 “deu-se continuidade ao trabalho efetuado no ano anterior realizando momentos únicos entre as diferentes gerações”.

Com o mote “juntos para sonhar”, os mais de dois mil utentes da AML “juntaram-se para concretizar os sonhos trazem consigo, tornando o caminho mais leve e fácil, com a retaguarda dos colaboradores, voluntários e corpos gerentes”.

O ano de 2019 ficou marcado por diversas ações nas mais variadas áreas, desde a cultura, desporto, animação e outras. Na apresentação do relatório, Jorge Faria destacou o reconhecimento nacional das pinturas nas torres do Edifício das Lameiras, uma parceria com a Casa ao Lado e o Município de Famalicão, e o campeonato de futsal concelhio (AFSA) e a taça intermunicipal ganhos pela equipa de veteranos. Tendo salientado outras atividades como: 36º aniversário das Lameiras; distribuição do “Pão de Santo António”; Aniversário dos 35 anos da AML; Aulas de informática semanais no edifício; Festas de Natal; Pequenas peças de teatro nas Lameiras em parceria com ACE; Concurso “A minha árvore de natal sustentável 2019”; e representação institucional pelos corpos gerentes em diversos

órgãos concelhios/distritais tendo ao longo do ano de 2019 integrado como membro ativo várias estruturas e órgãos (CPCJ, CLAS, CNIS, CNAsti, UDIPSS-BRAGA, CSIFAU, entre outros.)

Jorge Faria salientou ainda o “facto de não ter havido nenhum caso diagnosticado de COVID 19 nos utentes, e que isso se deve aos colaboradores, à direcção, aos utentes e respetivos familiares dos utentes, no cumprimento das medidas que vão sendo propostas pela direcção geral de saúde, e nas adaptações orgânicas que a instituição vai realizando”. Agradeceu, também, “o apoio de inúmeras empresas e pessoas individuais, que têm ajudado a AML no que concerne aos equipamentos de proteção



individual, que fazem uma enorme diferença para a instituição”.

A finalizar alertou que “não podemos embandeirar em arco, nem baixar guarda, pois a ‘batalha’ ainda não terminou, e todos devem zelar uns pelos outros, só assim vamos ultrapassar isto e ter a força necessária para nos reerguermos”. Por isso, pediu aos presentes que “tenham em mente aqueles

que estiveram, sempre, na linha da frente, como foi o caso dos colaboradores da AML, que vivem este problema diariamente e que nunca desistiram”.

A assembleia-geral findou com um ovação de pé, de todos os presentes, aos colaboradores, dirigentes e voluntários da AML que durante estes meses estiverem no terreno.

Presidente da Câmara visita obras do Teatro Narciso Ferreira

O presidente da Câmara Municipal visita na tarde de hoje, terça-feira, as obras de reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, para se inteirar da evolução e ponto de situação dos trabalhos que estão a decorrer no espaço.

O projeto de recuperação ronda os 3,5 milhões de euros e conta com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, o município tem garantido um cofinanciamento FEDER, no valor de 2,9 milhões de euros.

Instituição aprovou relatório de contas de 2019

Presidente da Engenho diz que apoios do Estado estão “desfasados e ultrapassados”

Os associados da Engenho (Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este) aprovaram, por unanimidade, o Relatório de Atividades e Contas de 2019, em assembleia geral, realizada na manhã do passado domingo, no Centro de Apoio Comunitário da Associação.

Em nota de imprensa no rescaldo da aprovação, o presidente da instituição, Manuel Augusto Araújo, sublinha que “apesar de processos de financiamento, por parte do Estado, desajustados com as realidades e contextos que as instituições como a Engenho enfrentam, o trabalho e os resultados foram muito positivos”.

Para este responsável, de forma “realista e pragmática, o fundamental é saber assegurar o bom funcionamento das várias respostas sociais e serviços com níveis de qualidade, pagar os vencimentos no fim do mês aos 85 colaboradores, honrar compromissos assumidos perante terceiros e amortizar a dívida de médio prazo assumida há anos para a construção Lar”. Neste sentido, refere acerca do exercício em análise que “fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e o que dependia de nós”.

No decorrer de 2019, a Engenho teve rendimentos no valor superior a 1,880 milhões de euros, e gastos no montante de 1,877 milhões, verificando-se um resultado líquido da ordem dos 2.957 euros.

“Substituindo o Estado em áreas que são da sua esfera de responsabilidade, prestando serviços de proximidade de forma eficaz e mais baratos às comunidades locais, as participações e apoios recebidos pelas organizações sociais ficam muito aquém dos custos reais”, alertou Manuel Augusto de Araújo, segundo o qual os compromissos de cooperação, sucessivamente celebrados entre o Governos e os representantes da economia social, “estão cada vez mais desfasados e ultrapassados das realidades e contextos nacionais, regionais e locais”. Para o dirigente, este é “um aspeto que é urgente mudar”.

Por proposta da direcção, a assembleia aprovou um voto de reconhecimento e louvor aos colaboradores da Engenho, muito particularmente aos que têm enfrentado com determinação e coragem, na linha da frente, a crise pandémica que se tem vivido. Por sua vez, a direcção recebeu, por parte da assembleia, um voto de louvor pelo trabalho e resultados alcançados e pela forma determinada como tem acompanhado e gerido toda esta complexa situação com todas as suas consequências.



PN€UCAR

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Autarcas da CIM do Ave reuniram com ministra da Coesão Territorial para avaliar reafecção de fundos europeus

Paulo Cunha reclama apoio pela “enormíssima despesa social” e “financiamento da saúde pública”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os autarcas da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, nomeadamente o de Vila Nova de Famalicão, reuniram no início da passada semana com a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, para discutir o encerramento do atual quadro comunitário e a necessidade de se proceder à reprogramação dos fundos afectos ao Programa Operacional Regional Norte 2020.

O caderno reivindicativo do autarca de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, levou à discussão a necessidade de “acalantar os municípios com a enormíssima despesa social que já estão a ter e que terão no futuro próximo” com o impacto sócio-económico da pandemia de Covid-19, e também de apoiar a despesa que tiveram em matéria de saúde pública, com o fornecimento



Autarcas reuniram com a ministra no início da passada semana

de profissionais de saúde, forças de segurança, instituições, bombeiros e outros agentes da linha da frente. No entanto, o edil confessa que não obteve garantias de que o apoio àquela que foi a intervenção das autar-

quias venha a acontecer. “Não obtive garantias da parte do Governo de que essas intervenções pudessem ser apoiadas. Mas gostaria imenso que a senhora ministra, que tem como pasta a Coesão, ajudasse os mu-

nicipios no contexto governamental, para que essas despesas de saúde pública e sociais fossem aprovadas”, revela a propósito, confessando a convicção de que não vislumbra sinais de

abertura a este apoio que reclama.

Segundo Paulo Cunha, em cima da mesa esteve ainda a reafecção de fundos de eventos de natureza cultural, que não terão condições de se realizar nos termos propostos por força das restrições motivadas pela Covid-19. “Há projectos culturais que não é possível executar porque pressupõem a presença de público em larga escalam, o que não é admissível nos próximos meses. Essa verba não ia ser consumida, e nós não queríamos chegar ao final do quadro comunitário e não ter executado uma parte, não porque não quiséssemos, mas porque jurídica e legalmente não era possível fazê-lo. Havia um risco de inexecução”, enquadra a propósito da natureza desta reafecção, que comporta

ainda o reajustamento para novos problemas, nomeadamente, de saúde pública.

A este propósito, Paulo Cunha admite que “há uma vontade do Governo de apoiar os municípios que custearam testes com os lares de idosos”, onde se inclui Vila Nova de Famalicão. Todavia, no seu entender, “é preciso ir mais longe a nível de saúde pública”. Lembra que a Câmara Municipal de Famalicão “forneceu a saúde pública” com equipamentos de protecção individual, com a oferta a profissionais de saúde, bombeiros, Protecção Civil, lares, forças de segurança, entre outros, e que também na área social há despesa acrescida que está a ser assumida pelo Poder Local com o devido ressarcimento. “Esta fatia social da despesa municipal também é merecedora de apoio”, entende, não sem revelar que não encontrou abertura para o efeito.

Segunda edição da JOF está inserida no programa “Anima-te” e contará com três concertos em setembro

Jovem Orquestra com mais de 100 candidaturas

Foram mais de cem os jovens músicos que concorreram às 67 vagas da segunda edição da JOF - Jovem Orquestra de Famalicão, que este ano decorrerá de 31 de agosto a 6 de setembro com a direção artística do maestro José Eduardo Gomes.

O estágio de orquestra sinfónica de curta duração promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está este ano inserido no “Anima-te”, o programa de Verão promovido pela autarquia para os meses de julho, agosto e setembro, e culminará com três concertos agendados para os dias 4 (21h30) e 6 (17h00) de setembro, na Casa das Artes, e para o dia 5 de setembro (19h00), no Parque da Devesa.

A JOF integra jovens instrumentistas oriundos do concelho e/ou com formação pré-universitária em Vila Nova de Famalicão. Muitas das candidaturas chegaram mesmo de fora de Portugal, com a presença de artistas de conceituadas instituições de Ensino Superior da Alemanha, Suíça, Países Baixos e Reino Unido.

As 67 vagas disponíveis estão divididas pelos instrumentos de cordas (violinos, violas, violoncelos, contrabaixos); sopro (flautas, oboés, clarinetes, fagotes, trompas, trompetes, trombones tenor, trombone baixo e tuba) e instrumentos de percussão.

Para além da Direção Artística, composta pelo maestro José Eduardo Gomes e por um maestro convidado, a JOF conta também com a colaboração de um Conselho Consultivo constituído por representantes das direções das instituições de ensino artístico especializado e de ensino profissional de música do concelho: CCM – Centro de Cultura Musical, ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão e ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

Recorde-se que este ano a Jovem Orquestra de Famalicão está inserida no Anima-te, o programa de animação sociocultural de verão de Famalicão lançado pela autarquia para os meses de julho, agosto e setembro, com muitas propostas de concertos, cinema, desporto, visitas guiadas, workshops, passeios, street food, mercado artesanal.

Para obter mais informações sobre a JOF e lista de candidatos aprovados no site do município, pode consultar o portal do município em www.famalicao.pt/jovemorquestrafamalicao.



Reunião para avaliar medidas de carácter urgente e extraordinário

Esta reunião surge na sequência da atual Pandemia que se vive em Portugal e no Mundo, que implicou a adoção de medidas de carácter urgente e extraordinário como resposta ao atual contexto social e económico. Para além disso, as alterações regulamentares provenientes da Comissão Europeia permitiram adequar os fundos europeus ainda disponíveis às prioridades do País e das diferentes Regiões, dando respostas mais eficazes aos seus diversos beneficiários.

Estiveram ainda presentes nesta reunião os Secretários de Estado da tutela, Carlos Miguel e Isabel Ferreira e o presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR/N), Fernando Freire de Sousa.

No regresso à edição impressa, que aconteceu na passada semana, O Povo Famalicense resgata mais uma reportagem, publicada no formato digital em que apostamos durante o estado de emergência e calamidade imposto pela pandemia de Covid-19 que assola o mundo, o país e o concelho.

A que pode ler, ou voltar a ler nas duas próximas páginas, é um retrato dos constrangimentos a que nem o luto escapou, quando importava ficar em casa e evitar que o surto de Coronavírus fosse mais forte do que a capacidade de resposta dos serviços de saúde. A reportagem foi publicada a 7 de Abril, numa altura em que a pandemia estava ainda uma fase ascendente e eram muitas as restrições. Nesta altura, Vila Nova de Famalicão tinha já, de acordo com a Direcção Geral de Saúde, 150 casos confirmados de Covid-19.

Covid-19 veio acrescentar uma nova realidade ao turbilhão das emoções da perda. Falámos com um agente funerário e uma especialista em cuidados de saúde para perceber contingências e emoções de um tempo diferente.

Despedidas que não o são

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Não bastasse a perda, nem na perda podemos despedir-nos, confortar-nos, como gostaríamos. Um nada admirável mundo novo, levado de mão em mão pelo mundo fora, numa corrente trágica de contágio que conhecemos por pandemia de Covid-19, e que até na hora da despedida faz questão de deixar a sua marca.

O Povo Famalicense falou com Carlos Godinho, do Centro Funerário Godinho, para perceber que nova realidade é esta, e que impactos tem do ponto de vista das relações humanas, e do próprio serviço que é prestado às famílias.

Por mais anos de experiência que tenha em lidar com momentos especialmente sensíveis da vida das pessoas – o da perda –, Carlos Godinho considera que “o impacto desta realidade nas pessoas é uma incógnita”, razão pela qual faz questão de “ouvir os especialistas e ajudar no que for possível”.

Os mesmos anos de experiência que não lhe permitem estar preparado para circunstâncias altamente excepcionais, e que espera não voltar a viver, como pessoa e agente funerário, permitem-lhe ter a certeza, contudo, que “o luto é um processo complexo, que depende de vários fatores, nomeadamente, do meio onde está inserido e do contexto da perda, de modo que nunca poderá ser tratado da mesma forma, até porque as pessoas vivem o luto de forma diferente”. Em todo o caso, reconhece, assistir a filhos que não se podem despedir de pais, familiares que não se podem confortar uns aos outros, porque o conforto é afecto da forma de tacto, de um beijo, de um abraço, de um dar a mão, traz à tona uma realidade dilacerante. “Apoiamos os familiares neste momento tão difícil, e vivenciamos-los com eles de uma forma tão intensa que acabamos por absorver todo o momento”, desabafa a propósito.

Serviço fúnebre de 1 caso suspeito e 3 confirmados de fora do concelho

De acordo com o responsável do Centro Funerário situado em Avidos, onde se encontra sediado o Crematório Central Vale do Ave, até 30 de março realizaram já um serviço fúnebre de caso suspeito de Covid-19, e mais três de casos confirmados de vítimas da doença, estes últimos não residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

E também do ponto de vista logístico a abordagem ao serviço fúnebre tem que ser, necessariamente, diferente, explica: “alteramos por completo os procedimentos que adotávamos antes desta nova realidade. Seguimos a norma da Direcção Geral de Saúde (DGS), e tomamos todas as precauções nos cuidados aos cadáveres com infeção suspeita ou confirmada”. Nestes casos, continua, “o corpo deverá permanecer no saco impermeável, preferencialmente em dupla embalagem, com o caixão sempre fechado, e deverá seguir diretamente do local do óbito para o crematório, ou para o cemitério para se efetuar a sua inumação. Isto sem possibilidade de haver qualquer tipo de cerimónias”. Naturalmente, o controlo do surto também causa impacto em todos os outros casos: “mantemos os cuidados de igual forma, embora sendo possível a realização de cerimónias religiosas, apenas no cemitério, seguindo o regulamento da autarquia local”.

À margem de todos os constrangimentos que o momento traz para a actividade do Centro Funerário, assume que o mais chocante é aquele que recai sobre familiares e amigos, “que num tempo de exceção e emergência não podem fazer uma homenagem de despedida como gostariam”.



É este o cenário, nas cerimónias fúnebres destes dias. Serviços mínimos, familiares obrigados a partilhar da dor à distância.

Indicações da DGS sugerem mas não impõem cremação

De acordo com Carlos Godinho, as indicações da DGS sugerem a cremação das vítimas confirmadas de Covid-19, mas esse não é um factor “obrigatório”. Certo é que “não deve haver lugar à preparação do corpo, mas sim colocado em saco impermeável e caixão fechado”.

Desde que avisados para a norma da DGS, pela Associação de Agentes Funerários, que os representa, e pelo presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil de Vila Nova de Famalicão, “começamos a elaborar o nosso plano de contingência e neste momento temos um conjunto de medidas que adotamos diariamente”, adianta Carlos Godinho, segundo o qual o plano impõe diversas novas normas. Uma delas é a divisão da equipa de trabalho em dois grupos, “alternando de sete em sete dias, para tentar minimizar a possibilidade de contágio, com o compromisso de todos ficarem em casa, distanciando-se socialmente, para dessa forma contribuírem para uma menor dispersão do vírus”.

Para além disso, sublinha, “seguimos na íntegra as orientações da DGS no que refere aos equipamentos de protecção individual e procedimentos de higienização”; e “dividimos o nosso Centro Funerário em duas zonas: ‘zona limpa’ e ‘zona suja’, de maneira a que não exista passagem entre estas duas sem que haja um procedimento de higienização e desinfeção”. O próprio contacto entre os colaboradores nestas duas zonas “é realizado pelo telefone”, remata. Com os próprios clientes, o contacto é “preferencialmente pelo telefone ou por email, de forma a evitar ao máximo o contacto presencial”, conclui.

Quanto a receios, uma vez expostos, o agente funerário tenta desdramatizar: “deveremos encarar esta situação com

responsabilidade, e seguir todos os conselhos da DGS, mas não entrar em alarmismos, sempre com a esperança de que vamos conseguir ultrapassar esta situação, e que aos poucos voltaremos à normalidade”.

Normas para agentes funerários e famílias

As normas da DGS dão um conjunto de indicações acerca da forma como devem ser feito, em plena crise pandémica do Covid-19, os serviços fúnebres: “a equipa da casa mortuária deve garantir que seja mantida uma boa comunicação entre esta e os profissionais que recolhem e transportam os cadáveres e os familiares; é essencial que os profissionais que realizam os funerais e todos os outros envolvidos no manuseio do corpo, sejam informados sobre o risco potencial de infeção, incluindo os familiares; diminuir a acumulação de cadáveres; não é permitido o embalsamamento; de preferência, cremar os cadáveres, embora não seja obrigatório fazê-lo; o cadáver deve sempre permanecer no saco impermeável (preferencialmente dupla embalagem) e em caixão fechado; cumprir rigorosamente a higiene pessoal e equipar-se adequadamente: usar luvas, bata impermeável e máscara cirúrgica, óculos ou protetor facial para protecção ocular, calçado de protecção, se houver preparação do corpo e haja risco de salpicos; não tocar nos olhos, boca ou nariz com as mãos contaminadas; remover adequadamente o EPI após manusear o corpo; higienizar as mãos com água e sabão líquido imediatamente após remover os EPI.

No que toca aos familiares, aponta para a procura de “informação sobre o risco potencial de infeção; não abrir o caixão; e cumprir integralmente as orientações recebidas”.

(CONTINUA NA PÁG. 13)

"A maior angústia que sentimos nos seniores é a questão do velório, ou seja, a questão de não poderem velar os seus familiares. É muito complexo e não há nada que consiga apaziguar essa dor."

Susana Dias, directora geral da Oldcare, fez-nos o retrato da forma como têm reagido a esta ameaça invisível os utilizadores da sua empresa de serviços, apoio e cuidados domiciliários, na maioria idosos, pertencentes àquele que é considerado o grande grupo de risco para o Covid-19. Aliás, precisamente consciente do impacto da pandemia no ânimo das pessoas, a empresa já tem à disposição dos seus utentes um serviço de apoio psicológico gratuito.

Consciente da sensibilidade do tema, Susana Dias constata que a principal angústia desta população não é tanto deparar-se com esta ameaça real à sua própria existência, mas muito mais a possibilidade de perderem um dos seus, e não poderem despedir-se.

Esse ritual da despedida, que pode ser diferente na forma e no conteúdo, tem sido essencial para essa percepção objectiva da perda. À falta dele, é necessário "ajudar o enlutado a atualizar a perda, fazendo-o entender que a morte efetivamente ocorreu e que tem que aprender a lidar com os seus sentimentos, ainda que estes o façam sofrer".

O Povo Famalicense (PF) – Da sua experiência, a operar junto dos públicos de risco, como é que eles têm lidado com esta ameaça silenciosa?

Susana Dias (SD) – A maior angústia que sentimos nos seniores é a questão do velório, ou seja, a questão de não poderem velar os seus familiares. É muito complexo e não há nada que consiga apaziguar essa dor.

PF – Que tipo de respostas é que os profissionais de saúde podem dar para mitigar a apreensão que o Covid-19 veio gerar?

SD – Devido às restrições, os familiares são impedidos de acompanhar os seus familiares nas cerimónias fúnebres. O que agrava ainda mais a sua dor. Portanto, é importante que estas pessoas possam contar com os profissionais de saúde nomeadamente o apoio psicológico para ajudar ultrapassar esta fase.

PF – Essencialmente para os idosos, o grande grupo de risco, de que forma lidam com esta ameaça, potencialmente mortal, e que pode significar objectivamente a sua finitude?

SD – O receio do contágio e os cuidados a ter a nível de desinfeção são as principais preocupações. No entanto, o grande medo é estarem perante a possibilidade de alguns dos seus familiares morrem e não poderem despedir-se.

PF – O luto tem sido vivido de forma diferente, fruto das circunstâncias. As pessoas não se podem despedir dos entes queridos, salvo poucas exceções, e não se podem confortar mutuamente,

As pessoas que desejam usufruir do serviço devem entrar em contacto com a Oldcare:
E-mail:
famalicao@oldcare.pt;
Telemóvel:
919 394 371;
Redes Sociais:
Facebook e Instagram.

dadas as indicações de recato em todas as manifestações que afecto pelo tacto. Como é que as pessoas lidam com esse cenário de uma eventual não despedida?

SD – Os familiares e amigos sofrem uma dupla dor que é a morte e a impossibilidade de velar e enterrar os seus entes queridos. O que causa uma maior angústia e dor.

PF – E como lidam com essa impossibilidade de se socorrerem da rede de afectos para se apoiarem mutuamente?

SD – Quando se está a vivenciar um luto, é natural que as pessoas se sintam frequentemente sozinhas e isoladas, já que pouco depois da perda as redes e apoios sociais parecem diminuir. Até porque, quando o choque da perda desvanece, há uma tendência para as pessoas se sentirem mais tristes e isoladas. O facto de não se poderem socorrer da sua rede de afetos, pode deixar marcas psicológicas de pessoas impedidas de viver o seu luto. Muitas das depressões mais difíceis de curar podem decorrer de um luto mal feito.

PF – Falou-me de uma experiência concreta de falecimento já neste cenário de pandemia. Que leitura faz desta nova realidade?

SD – Sim. Infelizmente tive a experiência de um falecimento que, apesar de não ser uma vítima do COVID-19, as circunstâncias levaram a que os familiares não se pudessem despedir. O corpo é colocado num caixão fechado, há um limite de pessoas que pode acompanhar a cerimónia, o que agrava mais a dor dos familiares.

O luto é uma reação emocional a uma perda significativa. Nós libertamos a dor que sentimos pela perda de alguém. Algumas pessoas podem não fazer o processo normal, e podemos mesmo estar a falar de um luto patológico. Nestes casos as pessoas não conseguem fazer o seu luto num tempo normal, o que atualmente em situação de pandemia agrava mais a situação. Ou seja, não conseguem sair do estado de depressão, quase como se ainda não tivesse aceiteado essa perda. Ajuda psicológica é muito importante, porque ajuda as pessoas a compreender a morte, e ajuda as pessoas a ultrapassar estas emoções. O grande instrumento para sair deste processo de dor é conversar com amigos ou familiares mais próximos.

PF – Que estratégias podem ser adoptadas para procurar ultrapassar estes momentos de dor vividos nestas circunstâncias especiais?

SD – A definição de processo de luto é bastante complexa, na medida em que cada pessoa o vivencia de forma diferente, mediante a cultura, o meio em que está inserida, e o próprio contexto da perda também influencia a forma como a pessoa vai encarar o luto.

É uma das experiências mais dolorosas e intensas que qualquer ser humano pode testemunhar. No entanto, quanto mais conscientes estivermos da intensidade e individualidade com que cada um vive este processo, mais facilmente o conseguiremos experienciar, tendo sempre em conta que a dor é inevitável.

A primeira estratégia consiste em ajudar o enlutado a atualizar a perda, fazendo-o entender que a morte efetivamente ocorreu e que tem que aprender a lidar com os seus sentimentos, ainda que estes o façam sofrer. É necessário dar espaço ao enlutado para fazer o luto, uma vez que este processo exige o ultrapassar de várias tarefas de uma forma gradual. No entanto, é aconselhável ter um apoio contínuo, nomeadamente, em períodos mais críticos, pelo menos durante o primeiro ano após a perda.

Carlos Loureiro é o novo presidente do Ténis Clube de Famalicao

Carlos Loureiro é o novo presidente da direcção do Ténis Clube de Famalicao. Os novos órgãos sociais, mandatados para o biênio 2020/2021, foram eleitos numa Assembleia Geral realizada no passado dia 19, em que também foram aprovadas as contas relativas ao exercício de 2019.

Aposta a votação os novos órgãos tomaram posse. Carlos Loureiro está na direcção com os vice-presidentes Adelino Leitão e Rufino Marques, o Secretário Manuel José Mendonça e o Tesoureiro Sérgio Oliveira. O presidente da Assembleia Geral é João Paulo Borges, que conta com o vice-presidente Miguel Sousa e o Secretário José Mesquita. O Conselho Fiscal é presidido por Miguel Machado e os vogais são André Castro e Miguel Costa.

Refira-se que o Ténis Clube está a entrar numa nova fase do seu projecto com a construção de um complexo, dedicado à prática da modalidade, que está praticamente concluído.



DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T0 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Quarto c/ serventia
de cozinha a menina
ou senhora.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Vaga de garagem
no Vinhal. 50€
TLM.: 914 904 464

ARRENDO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464

ONDA MÉDIA
Antiquidades.
Centro comercial
Vinoval.
TLM.: 918 846 225

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO – 969 010 914

CARREIRA - MORADIA DUPLEX T3
C. PISCINA - € 135.000 - PRONTA A HABITAR

R/C – Jardim, Hall, Dispensa, W.C.; Garagem, Cozinha; Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde. ANDAR – Quarto 1 – suite c. roupeiro e varanda; Quarto 2 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 3 c. varanda. Escada interior em granito.

LANDIM

MORADIA DE R/C – 3 Suites - EM CONSTRUÇÃO

SOCIAL - Jardim, Hall, Dispensa, Casa de Banho; Lavandaria, Dispensa, Quarto 1; Cozinha / Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde, 3 Aparcamento auto. ÍNTIMO – Jardim, Hall, Quarto 2 – suite c. Roupeiro e Varanda; Quarto 3 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 4 c. roupeiro e varanda

Construção 470 m²; 320 + 150 Terreno 1.500 m²

APOIO - Sala Tratamento de Roupa; Ginásio; Banheiros; W.C.; Sauna; Jacuzzi; Garagem, 5 autos Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Espaços Verdes. Está construída de grosso, com infraestruturas; ar condicionado, aspiração central, etc. Vendida no esta atual. Valor acabada sob orçamento, conforme nível de materiais a optar e aplicar.

Vendedor (m/f)

O **GRUPO RE/MAX SUCESSO** com 17 anos de existência no mercado imobiliário, e com 5 agências imobiliárias, está neste momento a recrutar para a função de Consultor Imobiliário (m/f) para as zonas de Famalicão, Trofa, Santo Tirso, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

PERFIL:

- Espírito dinâmico, empreendedor e atitude proativa;
- Gosto pelo trabalho em equipa;
- Forte capacidade de comunicação, organização e de relacionamento interpessoal;
- Ambição e profissionalismo;
- Bons conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução (preferencial).

OFERECEMOS:

- Formação gratuita, especializada e contínua com Academia de Formação própria, criando um plano de ação à sua medida;
- Lojas localizadas nos centros das cidades, com todas as condições e ginásio;
- Todos os departamentos necessários para apoiar os consultores (Formação e Acolhimento, Recursos Humanos, Marketing, Processos, Jurídico, Financeiro, Comercial, Diretor Comercial, Departamento de Felicidade, Qualidade, Administrativos sempre ao dispor do consultor);
- Melhores parcerias bancárias para concessão de créditos habitação ao cliente e gestores do banco todos os dias presentes na nossa loja;
- Campanhas de marketing de apoio ao negócio do profissional, local e nacional na TV, rádio e imprensa;
- Tecnologia imobiliária avançada;
- Pertencer à loja nº1 Norte, 5ª Nacional e 16ª Europa;
- Pertencer à marca Líder em Portugal e no Mundo, com mais de 40 anos e cerca de 200.000 colaboradores e 9.000 agências em todo o mundo e 350 lojas em Portugal e mais de 10.000 colaboradores;
- Rendimentos acima da média;
- Plano de desenvolvimento de carreira;
- Flexibilidade de horário e um excelente ambiente de trabalho;
- Tempo de qualidade para se dedicar ao que o faz mais feliz;
- Viagens e teambuilding trimestrais;
- Sucesso Kids com espaço para os filhos dos colaboradores.

Contamos 20 anos de experiência e mais de 12.000 clientes satisfeitos.
E temos vários agentes premiados a nível nacional.

Desenvolva uma carreira profissional de futuro.
Envie o seu CV e venha conhecer o seu próximo projeto.

GRUPO
RE/MAX
SUCESSO

252 320 220
sucesso@remax.pt



DESCONFINA-SE COM ESTA UMA SRA. ESTRADISTA

Se já entrou em desconfinamento e está a pensar numa estradista espaçosa e segura para as férias, aqui tem uma excelente carrinha.
Uma **OPEL INSIGNIA ST 2.0 CDTi Cosmo ecoFLEX** com menos de 81.000 km, diesel, 1.956 cc, 130 cv e caixa de 6 velocidades. Bom estado, uso particular e único dono. Matrícula nacional (dez. 2011). **9.800 € negociável.** Mais pormenores e fotos no olx. **TLM.: 969 270 092**

MESTRE N'FAMARA CÉLEBRE MÉDIUM E VIDENTE

Ajuda a resolver os seus problemas, sobre várias dificuldades da vida, amor, sorte, inveja, negócios, maus-olhados, insucessos escolares, maus-vícios. Faz aproximação e afastamento. Resultado na mesma semana. Todos os dias das 8 às 19 horas.

POSSÍVEL DESLOCAMENTO
PAGAMENTO APÓS O RESULTADO
RESULTADOS IMEDIATOS

(Junto ao MacDonalds de Famalicão)
TLM.: 962 642 026 | 916 868 355

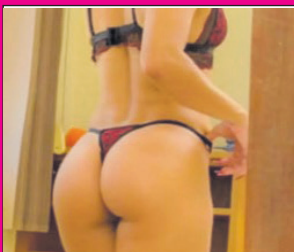


**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR A SUA ROUPA
A FERRO? NÃO SE PREOCUPE MAIS,
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.
LIGUE: 969 257 802**

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX**FAMALICÃO**

Morena jovem.
Convívio e massagens.
Não atende n.º privados.
TLM.: 915 551 751

RELAX**PEQUENA CABRITINHA**

Loira, sexy,
oral natural
e muitos beijinhos.
TLM.: 911 158 272

RELAX**BRASA NA CAMA**

Mamas médias, corpo quente,
grelinho avantajado, ratinha aper-
tadinha faminta por um bom sexo.
Adoro chupar e ser chupada.
Sou safada na cama. Faço oral
que vais gemer de tanto prazer.
Quentinha e envolvente.
TLM.: 912 446 992

RELAX**PORTUGUESA**

Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

**VIVIANE**

Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

**TRAVESTY**

1.ª VEZ

Cavalona, dote XXL, peito 50,
ativa/passiva, 69 c/ massa-
gem. Botão rosa, beijos de
língua. Para todos os delírios.
TLM.: 961 456 913

**ACABADINHA DE CHEGAR**

Moreninha, gira, 21
anos. Estou a iniciar
atendo homens que
gostam de uma meni-
na carinhosa, bonita
e muito carinhosa.
Meu atendimento é
nas calmas, não gos-
to de pressas. Fotos
reais s/ decepções.
913 234 182

MAIS UMA SEMANA

É só para quem
gosta de O natural
molhadinho
do início ao fim.
Das 8h às 22 horas.
15 Beijinhos.
TLM.: 912 427 670

**FAMALICÃO**

Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000

**24 ANOS**

1.ª VEZ

Olá sou Daniela. Minhas fotos são
reais. Sou meiga, faço O natural.
Dou beijo, 69, mi..., completinha,
massagens, acessórios. Terás
momentos de muito prazer.
Apt. privado. Atende em lingéri
nas calminhas.
TLM.: 916 378 544

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

**1.ª VEZ****CLÁUDIA MORENA**

Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e receber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

**NOVIDADE**

Morena atrevida, safada,
gosotosa, pronta para
te dar prazer. Você ir
além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744

**MARIANA****ÚLTIMA SEMANA**

Morena gostosa, atraente,
meiguinha, completinha,
O nat., um bom 69.
TLM.: 920 275 611

**DOCE MULHER**

40tona, toda boa.
Adoro dar
miminhos e
beijinhos.
Meiguinha,
simpática. O
natural delicioso.
Atende nas
calmas.
910 735 530

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES**ESTAMOS NA****RUA LUÍS BARROSO, N.º 146****(junto ao Parque da Juventude)**

**PROCURE
AQUI O SEU
JORNAL GRATUITO**

**CONTACTO:
912 811 606**

**EMAIL:
geral@opovofamalicense.com**

PAGUE MENOS ...**TV + INTERNET + CHAMADAS**

Somos parceiros das principais operadoras nacionais. Aconselhe-se connosco!

www.gestgiant.com | geral@gestgiant.com | 919 753 936 / 933 409 610

**Gest
Giant!**
SOLUÇÕES INFORMÁTICAS

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T4+1

ZMPT539075

215.000 €



VILARINHO, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT536713

195.000 €



ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T3

ZMPT539333

85.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



MORADIA T3+1

ZMPT539271

240.000 €



GONDIFELOS, V. N. DE FAMALICÃO

PAULA ABREU

☎ 966 619 145



MORADIA T4

ZMPT536238

320.000 €



LAMELAS, V. N. DE FAMALICÃO

ALBINO BRITO

☎ 966 825 020



APARTAMENTO T3

ZMPT538193

160.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)